

**O QUE QUEREM OS ANALISTAS DE SISTEMAS?  
UM ESTUDO DE CASO SOBRE EXPECTATIVAS, IDENTIFICAÇÕES  
E VÍNCULOS COM O TRABALHO E COM AS ORGANIZAÇÕES**

Autor: **PAULO ANDRÉ DE SOUZA DIAS**

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas (presidente e orientador); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Isabel de Sá Affonso da Costa; Prof. Dr. José Roberto Gomes da Silva (PUC-Rio)

**RESUMO**

Nos últimos 20 anos, a área de tecnologia da informação passou por alterações importantes, provocadas não só pela própria evolução da tecnologia, mas também pela onda de terceirizações que atingiu o setor. O presente trabalho procura examinar de que forma as mudanças no regime de trabalho, promovidas pela terceirização, afetaram os processos de identificação e construção de identidade dos profissionais que atuam nessa área. A abordagem teórica partiu dos pressupostos da Teoria da Identidade Social, que sugerem que as identidades sociais construídas pelo sujeito buscam preservar sua auto-estima e reduzir suas incertezas. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em profundidade com dez analistas de sistemas e, através da análise do discurso dos entrevistados, buscou-se (1) conhecer os valores, princípios, crenças e ideais que norteiam as relações do profissional com a profissão e com as empresas, e (2) descrever os efeitos da terceirização sobre esses mesmos valores, princípios, crenças e ideais. Os resultados sugerem que a terceirização frustrou algumas das expectativas que o analista de sistemas nutria tanto em relação à profissão quanto em relação às organizações, e que, talvez por isso, a ligação com o trabalho e com os colegas de profissão tenha se fortalecido.